



PREFEITURA MUNICIPAL DE BUENÓPOLIS

Estado de Minas Gerais - CNPJ 17.694.852/0001-29

DECRETO Nº 168/2026, DE 18 DE SETEMBRO DE 2026.

Declara **Situação de Emergência** nas áreas do Município afetadas por **Chuvas Intensas, COBRADE 1.3.2.1.4**, conforme legislação aplicada ao tema.

O Senhor José Alves, Prefeito do Município de Buenópolis/MG, localizado no estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Artigo 80, III, da Lei Orgânica Municipal e Artigo 30, Inciso I da Constituição Federal, pelo art. 7º, inciso VII, da Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012 e demais normativos que disciplinam a declaração de situação de emergência e estado de calamidade pública no âmbito do SINPDEC, e:

CONSIDERANDO:

I – Que, no dia 16 de setembro de 2026, por volta das 15 horas, o Município de Buenópolis/MG foi atingido por um evento meteorológico adverso, com duração aproximada de 1 hora, caracterizado por chuvas intensas, acompanhadas de fortes ventos e queda de granizo.

II- Que, em decorrência do referido evento, houve pessoas desalojadas e foram registrados diversos danos materiais e patrimoniais, incluindo quedas de árvores, destelhamento de residências, danos a móveis e utensílios, além de danos em casas, muros, telhados e estruturas metálicas de diversos estabelecimentos comerciais, públicos e privados. O evento também ocasionou danos à rede elétrica e de internet, resultando em prejuízos econômicos e sociais



PREFEITURA MUNICIPAL DE BUENÓPOLIS

Estado de Minas Gerais - CNPJ 17.694.852/0001-29

à população, bem como ao patrimônio público e privado, comprometendo a capacidade de resposta da Administração Pública Municipal;

III- A manifestação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC), que relatando a ocorrência deste desastre, sendo favorável a Decretação de Situação de Emergência (Nível II).

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarada **SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA** nas áreas do município contidas no Formulário de Informações do Desastre – FIDE e demais documentos anexos a este Decreto, em virtude do desastre classificado e codificado como **Chuvas Intensas** COBRADE nº 1.3.2.1.4 conforme legislação aplicada.

Art. 2º. Autoriza-se a mobilização de todos os órgãos municipais para atuarem sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC), nas ações de resposta ao desastre, reabilitação do cenário e reconstrução.

Art. 3º. Autoriza-se a convocação de voluntários para reforçar as ações de resposta ao desastre e realização de campanhas de arrecadação de recursos junto à comunidade, com o objetivo de facilitar as ações de assistência à população afetada pelo desastre, sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC).

Art. 4º. De acordo com o estabelecido nos incisos XI e XXV do artigo 5º da Constituição Federal, autoriza-se as autoridades administrativas e os agentes de defesa civil, diretamente responsáveis pelas ações de resposta aos desastres, em caso de risco iminente, a:

I – Penetrar nas casas, para prestar socorro ou para determinar a pronta evacuação;



PREFEITURA MUNICIPAL DE BUENÓPOLIS

Estado de Minas Gerais - CNPJ 17.694.852/0001-29

II – Usar de propriedade particular, no caso de iminente perigo público, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano.

Parágrafo único: Será responsabilizado o agente da defesa civil ou autoridade administrativa que se omitir de suas obrigações, relacionadas com a segurança global da população.

Art. 5º. Em caso de utilidade pública, autoriza-se o início de processos de desapropriação, conforme legislação federal aplicável ao tema, com a observância de suas condições e consequências.

Art. 6º. Com fundamento na Lei 14.133/2021, sem prejuízo da Lei de Responsabilidade Fiscal, ficam dispensadas de licitações as aquisições dos bens necessários ao atendimento da situação de emergência ou do estado de calamidade pública e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de 1 (um) ano, contado da data de ocorrência da emergência ou da calamidade, vedada a reconstrução de empresas e a prorrogação dos contratos.

Art. 7º. Fica revogado o Decreto nº 165/2026 de 17/09/2026. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação e vigorará por 180 (cento e oitenta) dias, retroagindo seus efeitos a 16/09/2026.

REGISTRE-SE,

PUBLIQUE-SE,

CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito, aos 18 dias do mês de setembro de 2026.

JOSÉ ALVES
Prefeito Municipal